

# EDUCAÇÃO EM SAÚDE E O APRENDER BRINCANDO: ORIENTAÇÃO SOBRE HIGIENE CORPORAL VOLTADO PARA CRIANÇAS HOSPITALIZADAS E SEUS CUIDADORES

Kéven Lorena de Paula Gonçalves<sup>1</sup>; Cinthya Lorena Bezerra Sarmanho<sup>1</sup>; Michele de Freitas Melo<sup>1</sup>; Maicon de Araujo Nogueira<sup>1</sup>; Renato da Costa Teixeira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Especialização, <sup>2</sup>Doutorado  
Universidade do Estado do Pará (UEPA)  
lorenna\_207@yahoo.com.br

**Introdução:** A hospitalização de crianças constitui um evento em que há necessidade de maior comunicação, informação adequada e negociação de cuidados, havendo barreiras e facilidades para a participação de cuidadores. A participação dos pais nos cuidados de saúde de crianças hospitalizadas é tema que vem sendo pesquisado, destacando o hospital como um ambiente não familiar e que traz mudanças nos papéis familiares. Os conhecimentos acerca das necessidades dos cuidadores durante o acompanhamento da criança doente, em contexto hospitalar, permitem salientar o interesse e envolvimento nos cuidados de saúde em pediatria, de modo a contribuir para a atenção à saúde qualificada e humanizada(1). Na assistência à criança, o cuidado deve contemplar não somente os aspectos técnicos, como também as necessidades físicas, emocionais e sociais, visando ao impacto positivo na vida pessoal e familiar. A experiência de sofrimento pode ser exacerbada com a internação da criança, gerando incertezas e sobrecarga. Assim, destaca-se o papel essencial dos profissionais de saúde junto ao binômio cuidador-criança doente, como provedores de cuidado integral, de qualidade e mais humano, acolhendo-os da melhor forma possível, por meio de relação ética, proporcionando a formação de vínculos terapêuticos(2). **Objetivos:** Apresentar as experiências e as atividades vivenciadas por acadêmicos de Enfermagem durante um estágio curricular em Pediatria na orientação sobre higiene corporal voltado para crianças hospitalizadas e seus cuidadores. **Descrição da Experiência:** Trata-se de um olhar qualitativo, que abordou a problemática delineada a partir de métodos descritivos, observacionais e participativos à luz da problematização, durante o estágio supervisionado em “Assistência de Enfermagem em Pediatria”, num hospital de referência em trauma de Ananindeua, Estado do Pará. A metodologia da problematização é descrita pelo arco de Maguerez, no qual constam cinco etapas: observação do problema, identificação dos fatores mais importantes acerca do problema, estudo das causas do problema, desenvolvimento de hipóteses de solução e, por fim, ações para resolver o problema(3). Durante a fase de observação da realidade, os discentes foram instigados pelo professor, partindo de um tema gerador “Hábitos saudáveis e qualidade de vida”, a identificarem as necessidades das crianças hospitalizadas e de seus cuidadores com vistas a desenvolverem uma ação educativa em saúde ao final do estágio. Observamos que era frequente que crianças e cuidadores apresentavam hábitos de higiene inadequados, como não tomar banho, não lavar as mãos e não escovar os dentes, por exemplo. Por isso, o tema escolhido para a ação educativa foi “higiene corporal”, com pontos-chave na higienização das mãos, corte e limpeza das unhas, banho e escovação dental. Em seguida, os discentes seguiram para a teorização, tendo como objetivo o levantamento de informações científicas em bases de dados da área da saúde, com o intuito de estabelecer a base teórico-científica e atualização de informações, de forma a subsidiar o planejamento da ação educativa. A hipótese de solução gerada, então, foi a de elaborar uma ação de Educação em Saúde pautada nas necessidades de desenvolvimento e adequação de hábitos de higiene da população-alvo, com a preocupação de concretização e adoção desses hábitos não apenas no ambiente hospitalar, mas na vida cotidiana. O desenvolvimento da atividade ocorreu em um único dia, no período da tarde

e no espaço da própria clínica pediátrica (hall de acesso). Participaram todas as crianças internadas (dezenove) e seus respectivos cuidadores, totalizando 38 participantes. O perfil das crianças dessa instituição são de 1 mês a 12 anos de idade, vítimas de lesões por causas externas (traumas). A ação educativa consistiu-se de uma peça teatral. Por ser voltada para o público infantil, optou-se por uma atividade lúdica, que facilita a aproximação da equipe com as crianças, além de promover a socialização e facilitar o acolhimento das crianças e seus familiares que, durante a internação hospitalar, encontram-se em um momento de fragilidade física e emocional. É descrito que a dramatização é uma ferramenta valiosa para o desenvolvimento de práticas educativas voltadas para crianças, pois faz parte do dia-a-dia da criança, principalmente durante suas brincadeiras, além de agregar outra ferramenta muito apreciada pelas crianças: as histórias(4). Após a apresentação da peça, foram distribuídos lanches e brindes (kits de higiene com sabonete, xampu, escova e creme dentais e tesoura para corte de unhas) para as crianças e seus cuidadores. Além disso, realizou-se uma roda de conversa ao final da peça teatral, na qual as crianças e seus familiares foram questionados acerca das lições apresentadas na história e sua opinião sobre o assunto abordado. Esta etapa da atividade teve grande importância no processo de Educação em Saúde, pois proporcionou o esclarecimento das dúvidas das crianças e de seus cuidadores, além de ter demonstrado a nítida aceitação e interesse por parte da população-alvo em relação ao tema. **Resultados:** A experiência proporcionou a constatação da importância das ações de Educação em Saúde, que devem ser executadas nos mais diversos cenários, inclusive no ambiente hospitalar. Conforme descrito anteriormente, o tema da ação educativa foi selecionado a partir da identificação de um problema do cotidiano da população-alvo, o que permitiu que os acadêmicos compreendessem que as ações de Educação em Saúde são válidas apenas quando atendem às demandas, necessidades e expectativas da população. O interessante dessa atividade foi que o tema abordado, à primeira análise, não teria relação alguma com os participantes (crianças e cuidadores) no contexto em que foi realizada, porém é provável que o impacto causado por uma ação previamente planejada, sem que os pesquisadores tivessem contato com a realidade da população-alvo, fosse bem menor. O feedback proporcionado pelos participantes da atividade aos organizadores foi bastante positivo, com aceitação e valorização do conhecimento construído sobre os hábitos de higiene corporal, com profundas reflexões identificadas por meio dos discursos referente aos impactos que esses hábitos podem causar na condição de saúde de crianças e adultos. Além desse feedback proporcionado no dia da atividade, os organizadores mantiveram contato com a equipe assistencial da Clínica Pediátrica e foi relatado por esta que as crianças e seus cuidadores estavam apresentando diferentes comportamentos em relação à sua higiene corporal, o que demonstrou o impacto positivo da ação desenvolvida. **Conclusão/Considerações Finais:** Constatou-se que uma atividade de Educação em Saúde, pautada nas reais necessidades da população-alvo, pode provocar mudanças significativas nos hábitos de vida, promovendo a saúde. Ressalta-se que a orientação e planejamento da atividade a partir de um problema real identificado na experiência prática no campo de estágio supervisionado foram facilitados pela metodologia empregada, a partir da problematização. Descritores: Educação em saúde, Higiene, Criança Hospitalizada.

#### **Referências:**

1. Melo EMDOP De, Ferreira PL, Lima RAG De, Mello DF De. The involvement of parents in the healthcare provided to hospitalized children. Rev Lat Am Enfermagem [Internet]. 2014;22(3):432–9. Available from: <http://www.scielo.br/>

scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0104-11692014000300432&lng=en&nrm=iso&tlng=em

2. Veraci M, Queiroz O. Percepções de enfermeiras acerca da prática educativa no cuidado hospitalar a crianças com diabetes a Amanda Newle Sousa Silva c. 2014;35(3):130–6.
3. Prudente P. Sidinei De Oliveira Sousa Aprendizagem Baseada Em Problemas ( Pbl – Problem-Based Learning ): Estratégia Para O Ensino E Aprendizagem De Algoritmos E Aprendizagem Baseada Em Problemas ( Pbl – Ensino E Aprendizagem De Algoritmos E. 2011.
4. Souza EM De. As práticas educativas vivenciadas pelo pedagogo nos hospitais: possibilidades e desafios. 2010;47–60.